

CRÍTICA BIOGRAFIA

Estudo de Lucien Febvre retrata Lutero à luz do contexto social

Obra do historiador francês publicada em 1928 tem 1ª edição nacional pela Três Estrelas

LEONILDO SILVEIRA CAMPOS
ESPECIAL PARA A FOLHA

Na Universidade de Estrasburgo (França), no início dos anos 1920, dois jovens professores começavam a sua trajetória acadêmica com muito interesse pela história: Lucien Febvre e Marc Bloch.

Ambos estavam descontentes com a maneira tradicional de se fazer história, quase sempre numa perspectiva política, desprezando-se as contribuições das demais ciências humanas.

O interesse deles se tornaria ainda mais forte a partir de 1929, quando surgiu a revista "Annales d'Histoire Économique et Sociale".

O objetivo do movimento, segundo Febvre, era "derrubar as velhas paredes antiquadas, os amontoados babalônicos de preconceitos, rotinas, erros de concepção e de compreensão".

Para o avanço do conhecimento histórico nessa nova perspectiva, eles propuseram duas direções novas ancoradas nas contribuições da história econômica e social.

No entanto os rumos dessa nova maneira de fazer história, conhecida depois como "história das mentalidades", já tinham sido sinalizados em duas publicações dessa famosa dupla.

Em 1924, Bloch publicou "Os Reis Taumaturgos", no qual tratava da crença popular no poder curativo da realzeza. Febvre, por sua vez, em 1928, publicaria o texto aqui comentado: "Martinho Lutero, Um Destino".

O desafio proposto por Febvre era o de fazer uma história do gênero biográfico, mas com novos olhares, incorporando as contribuições de outras ciências humanas, diferentemente, portanto, das milhares de outras biografias escritas sobre Lutero.

A primeira delas surgiu alguns meses após a morte do teólogo (1546) e foi escrita pelo amigo Felipe Melancton (1497-1560). Entre Melancton e Febvre há um período de quase 400 anos.

MITOS E LENDAS

Nesse período, milhares de textos foram escritos sobre Lutero. Uns produzidos por partidários, outros resultaram da ira católico-romana ante a Reforma protestante.

Como resultado de tantas polêmicas, camadas de mitos, lendas e interpretações equivocadas se acumularam sobre Lutero.

O desafio de Febvre foi o de revolver tais camadas para se



Gravura do séc. 19 retrata o teólogo alemão Martinho Lutero (1483-1546)

tentar chegar ao Lutero histórico, não como um indivíduo isolado, mas parte integrante de uma coletividade maior do que ele próprio.

Metodologicamente o autor optou pela concentração de seus esforços no chamado "Lutero amadurecido", do período entre 1517 e 1525.

Deixou de lado o "hipotético Lutero", do período da juventude, e o "Lutero cansado, exaurido, desencantado",

RAIO-X LUCIEN FEBVRE

VIDA

Nasce em 1878, em Nancy, na França. Morre em 1956. É um dos principais historiadores do século 20

ESCOLA DOS ANNALES

Fundada em 1929 por Febvre e Marc Bloch, se propunha a investigar a história não apenas pelo viés dos grandes fatos mas pelos aspectos culturais que constituem o cotidiano das sociedades

ALGUNS LIVROS

"Honra e Pátria", "O Reno" e "O Problema da Incredulidade no Século 16"

que foi se apagando entre 1525 e 1546.

Mas quem é ele? Febvre, em 1942 disse que "o indivíduo é sempre o que sua época e o seu meio social permitem".

O intuito do livro de Febvre foi assim exposto por ele mesmo: "Uma biografia de Lutero? Não. Uma opinião sobre Lutero, nada mais. Traçar a curva de um destino que foi simples, mas trágico; situar com precisão os poucos pontos realmente importantes por onde passou essa curva".

TESES LUTERANAS

A publicação da biografia em português do Brasil, pela Três Estrelas, selo editorial do Grupo Folha, se dá 84 anos depois da edição francesa, e 48 anos após a portuguesa.

Ela traz aos estudiosos da história e das demais disciplinas que tratam das religiões uma enorme contribuição.

Daqui a cinco anos (2017) as igrejas protestantes "históricas" irão comemorar os 500 anos da fixação das 95 teses de Lutero na porta da igreja em Wittenberg.

As comemorações se darão no meio de um decênio em que os evangélicos brasileiros deverão, se se mantiverem as atuais tendências, ultrapassar os 30% da popula-

Teólogo alemão provocou cisão na Igreja Católica

DE SÃO PAULO

Desencadeada pelo monge agostiniano Martinho Lutero (1483-1546), a Reforma protestante marcou o rompimento de parte dos cristãos com a Igreja Católica no século 16.

Em 1517, ele fixou 95 teses diante da igreja do castelo de Wittenberg (Alemanha), nas quais questionava práticas da igreja.

Na época, o papa Leão 10º, em troca de recursos para a reconstrução da Basílica de São Pedro, oferecia indulgência —a remissão total ou parcial das penas que o doador sofreria pelos pecados.

Lutero se opôs à venda de indulgência, aboliu a confissão obrigatória, o jejum e o celibato clerical.

O teólogo foi excomungado em janeiro de 1521, mas suas ideias correram a Europa e deram origem às igrejas protestantes.

ção brasileira.

Uma reflexão séria poderá testar o grau de "protestantização" dos evangélicos brasileiros, que, pelo que indicam as atuais pesquisas, especialmente dentro do neopentecostalismo, se afastam cada vez mais do Lutero descrito por Febvre.

Todavia, como nos mostra Febvre, a distância entre Lutero e o luteranismo posterior inaugurou um distanciamento que demonstra o dinamismo e as tendências do fenômeno religioso.

Em outras palavras: que continuidades e rupturas marcam o protestantismo, 500 anos depois de 1517, num país tropical?

Febvre nos ajudará, a despeito de sua frase derradeira: "Estamos pouco preparados para avaliar com sangue-frio a curva sinuosa e bifurcante de um destino póstumo".

LEONILDO SILVEIRA CAMPOS é professor de pós-graduação de ciência da religião da Universidade Metodista de São Paulo

MARTINHO LUTERO, UM DESTINO

AUTOR Lucien Febvre
EDITORA Três Estrelas
TRADUÇÃO Dorothee de Bruchard
QUANTO R\$ 55 (360 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo

PAINEL DAS LETRAS

RAQUEL COZER

raquel.cozer@grupofolha.com.br

Versos inéditos de Caio

Caio Fernando Abreu nunca publicou um livro de poemas, mas dedicou-se aos versos dos anos 1960 aos 1990. O material foi doado em 2005 por Luciano Alabarse, amigo do escritor, à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e organizado pela professora Márcia Ivana de Lima e Silva. Após anos de espera, deve sair pela Record em outubro. Segundo Márcia, foi recusado antes pela Agir (do grupo Ediouro, que detém a prosa de Caio e acaba de publicar crônicas dele pela Nova Fronteira), sob a alegação de que "poesia não vende". São 116 poemas. No mais recente, "Stone Song", Caio diz, duas semanas antes de morrer: "Eu quero ser como as pedras e nunca sair daqui".

// Versos inéditos de Caio 2

Realista n.º 2

Teve um tempo que amor
era tia Clara vestida de branco na janela do trem
que levava a Porto Alegre. Com baldeação
em Santa Maria da Boca do Monte...

Hoje é supositórios contra hemorróidas;
sete e quinhentos a caixinha da farmácia
mais seje de *placenta*
(*Acuidie*)

Fac-símile do poema "Realista n.º 2", de julho de 1978

Márcia diz ter ficado surpresa não por Caio escrever poemas, já que publicou alguns em vida (um deles aparece como letra de música em "Onde Andará Dulce Veiga?"), mas com a quantidade de poemas que produziu, alguns com até cinco versões. A pesquisadora pretendia

publicar volume fac-similar, mas isso terá de ficar para uma próxima edição. A que sai em outubro terá orelha do poeta Ramon Mello e organização com ajuda de Letícia da Costa Chaplin, que, sob orientação de Márcia, apresentou tese de doutorado a partir dos poemas inéditos.

// Made in Brazil

Importantes instituições alemãs, como o Museu de Arte Moderna de Frankfurt e o Schirn Kunsthalle, se prepararam para grandes mostras sobre o Brasil em 2013, quando o país será homenageado na Feira de Frankfurt.

O primeiro deve receber a retrospectiva "Hélio Oiticica: Museu É o Mundo"; o segundo, exposições sobre grafite e artes visuais. Haverá ainda teatro e dança na Casa de Cultura Mousonturm, ópera na

Alte Oper e outras atrações.

As conversas avançaram em agosto, quando Antonio Grassi, presidente da Funarte e da programação cultural paralela do Brasil em Frankfurt, e Antonio Martinelli, coordenador da programação, visitaram as instituições.

Segundo Grassi, a meta é ter o esboço da programação paralela até o final deste mês. Martinelli cuida ainda da programação literária, sob direção de Galeno Amorim.

// Amigável e agressiva

A empresa canadense de e-books e e-readers Kobo, que promete estreitar por estas bandas neste ano, é conhecida pelo trato amigável com clientes e concorrentes, bem diferente da Amazon.

Mas Camila Cabete, recém-contratada como gerente sênior de relações com editores no Brasil, diz que num senti-

do a postura será outra: nos preços dos e-readers.

"Seremos agressivos. Vendemos aparelhos pelo menor preço possível para aquecer o mercado". É uma forma de minimizar o impacto as altas taxas de importação no preço final, uma das razões do atraso da entrada da Amazon no país —esta ficou para 2013.

Indícios Enquanto a Amazon comprou de uma empresa paraense o domínio amazon.com.br após sete anos na Justiça, a Kobo não usará o kobo.com.br, já ocupado. A loja diz ainda não ter fechado com livrarias (embora tenha parcerias com editoras e distribuidoras), mas quem digita kobobr.com.br e kobobrasil.com.br cai no site da Livraria Cultura.

Residência Tainá Müller, que comprou os direitos da história de Hilda Hilst para o cinema, e Daniel Galera estão neste fim de semana em residência na Casa do Sol, em Campinas, onde a poeta viveu. Pesquisam o acervo local —o escritor vai ajudar a atriz no argumento do filme.

Suspense 1 A cantora Patti Smith virou fã dos thrillers de Jo Nesbo, o Stieg Larsson norueguês. "Emprestei o livro para meu guitarrista, Lenny Kaye, e ele ficou viciado. Agora toda a minha banda está lendo Nesbo", disse.

Suspense 2 O livro é "The Snowman", que sai em março pela Record e está sendo adaptado ao cinema por Scorsese. Do autor, a editora lança agora "O Redentor".

Mais Hobbit A WMF engrassou o pacote que antecederá a estreia do primeiro filme da trilogia "O Hobbit". Além das edições ligadas ao filme, haverá "Cartas ao Papai Noel", com missivas que Tolkien enviava aos filhos na véspera do Natal, e "Senhor Bliss", infantil ilustrado pelo autor nos anos 30.

Memória No dia 10, o IMS reúne o jornalista da **Folha** Mario Cesar Carvalho, a antropóloga Lília Schwarcz e o crítico Francisco Foot Hardman em mesa sobre Roberto Ventura. Faz dez anos que o jornalista —que deixou a biografia inacabada "Retrato Interrompido da Vida de Euclides da Cunha" — morreu num acidente de carro, voltando de São José de Rio Pardo, cidade de Euclides.

MAIS VENDIDOS

Nesta semana
Na semana passada
FIÇÃO

- 1º (1º) Cinquenta Tons de Cinza** - E. L. James - ed. Intrínseca - R\$ 39,90 (480 págs.)
2º (2º) A Dança dos Dragões - George R.R. Martin - ed. Leya - R\$ 54,90 (864 págs.)
3º (3º) A Guerra dos Tronos - George R.R. Martin - ed. Leya - R\$ 49,90 (592 págs.)
4º (4º) A Escolha - Nicholas Sparks - ed. Novo Conceito - R\$ 24,90 (307 págs.)
5º (6º) O Festim dos Corvos - George R.R. Martin - ed. Leya - R\$ 49,90 (644 págs.)
6º (5º) O Casamento - Nicholas Sparks - ed. Arqueiro - R\$ 24,90 (224 págs.)
7º (7º) A Fúria dos Reis - George R.R. Martin - ed. Leya - R\$ 49,90 (656 págs.)
8º (9º) A Tormenta de Espadas - George R.R. Martin - ed. Leya - R\$ 54,90 (884 págs.)
9º (10º) Manuscrito Encontrado em Accra - Paulo Coelho - ed. Sextante - R\$ 19,90 (176 págs.)
10º (-) A Culpa é das Estrelas - John Green - ed. Intrínseca - R\$ 29,90 (188 págs.)

NÃO FIÇÃO

- 1º (-) A Queda** - Diogo Mainardi - ed. Record - R\$ 29,90 (152 págs.)
2º (1º) Nunca Fui Santo - Marcos Reis e Mauro Beting - ed. Universo dos Livros - R\$ 39,90 (168 págs.)
3º (4º) As Melhores Receitas do Que Murravilha! - Claude Troisgros - ed. Globo Estilo - R\$ 39,90 (144 págs.)
4º (3º) Guia Politicamente Incorreto da Filosofia - Luiz Felipe Pondé - ed. Leya - R\$ 39,90 (224 págs.)
5º (8º) Uma Breve História do Cristianismo - Geoffrey Blainey - ed. Fundamento - R\$ 29,50 (328 págs.)
6º (-) One Direction: a Biografia - Danny White - ed. Best Seller - R\$ 19,90 (452 págs.)
7º (2º) Para Sempre - A História Que Inspirou o Filme - Kim e Krickitt Carpenter - ed. Novo Conceito - R\$ 24,90 (144 págs.)
8º (6º) Jamie - 30 Minutos e Pronto - Jamie Oliver - ed. Globo - R\$ 69,90 (288 págs.)
9º (10º) Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil - Leandro Narloch - ed. Leya - R\$ 39,90 (304 págs.)
10º (9º) Encantadores de Vidas - Eduardo Moreira - ed. Record - R\$ 24,90 (256 págs.)

LIVROS ELETRÔNICOS

No Brasil *

- 1º Cinquenta Tons de Cinza** - E. L. James - ed. Intrínseca
2º Toda Sua - Sylvia Day - ed. Paralela
3º A Fugitiva - Anais Nin - ed. L&PM
4º Vade Mecum Saraiva 2012 - ed. Saraiva
5º O Casamento - Nicholas Sparks - ed. Arqueiro
No exterior **
1º Fifty Shades Freed - E. L. James - ed. Vintage Books
2º Fifty Shades Darker - E. L. James - ed. Vintage Books
3º Fifty Shades of Grey - E. L. James - ed. Vintage Books
4º Gone Girl - Gillian Flynn - ed. Crown Publishing Group
5º Bared to You - Sylvia Day - ed. Berkley Books

INFANTOJUVENIL

- 1º (1º) Agapinho** - Padre Marcelo Rossi - ed. Globo - R\$ 24,90 (88 págs.)
2º (4º) Jogos Vorazes - Suzanne Collins - ed. Rocco - R\$ 39,50 (400 págs.)
3º (6º) Em Chamas - Suzanne Collins - ed. Rocco - R\$ 39,50 (416 págs.)
4º (8º) A Esperança - Suzanne Collins - ed. Rocco - R\$ 39,50 (424 págs.)
5º (2º) Herança - Christopher Paolini - ed. Rocco - R\$ 54,50 (792 págs.)
6º (3º) Diário de Um Banana 6: Casa dos Horrores - Jeff Kinney - ed. Vergara & Riba - R\$ 34,90 (224 págs.)
7º (5º) A Cruzada Secreta - Oliver Bowden - Galera Record - R\$ 34,90 (336 págs.)
8º (7º) O Filho de Netuno - Rick Riordan - ed. Intrínseca - R\$ 39,90 (432 págs.)
9º (9º) Diário de Um Banana: Um Romance em Quadrinhos - Jeff Kinney - ed. Vergara & Riba - R\$ 34,90 (218 págs.)
10º (10º) O Pequeno Príncipe - Antoine De Saint-Exupéry - ed. Agir - R\$ 29,90 (98 págs.)

A lista é feita com base na soma do número de exemplares vendidos entre 20/8 e 26/8, divulgado pelas seguintes livrarias: Argumento (Rio de Janeiro), Saraiva (todo o país), Lasevla (todo o país), Submarino (todo o país), Americanas (todo o país), Nobel (todo o país), Livraria da Folha (todo o país), Livraria Cultura (São Paulo, Brasília, Fortaleza, Recife, Salvador e Porto Alegre), Fnac (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre), Livraria da Vila (São Paulo), Livraria da Travessa (Rio de Janeiro), Martins Fontes (São Paulo) e Livrarias Curitiba (Paraná; Santa Catarina e São Paulo) * Livraria Cultura e Saraiva ** Amazon e Barnes&Noble